

Editorial

Jornalismo e Comunicação em tempos de pandemia

O inesperado fenómeno pandémico veio alterar muitos aspetos da nossa vida. Neste número da *Aprender*, pretendemos lançar um olhar atento e crítico relativamente a algumas mudanças que ocorreram na área da Comunicação e do Jornalismo durante os últimos dois anos, nomeadamente no contexto da comunidade docente e não docente do Instituto Politécnico de Portalegre.

Assim, começamos com um artigo intitulado “Covid-19 - informação e consumos na comunidade académica do IPP”, elaborado por um grupo de professores (Adriana Guimarães, Luís Bonixe, Nuno Fernandes e Sónia Lamy). O estudo assenta num inquérito que procurou mapear os efeitos da pandemia no consumo de notícias.

Um grupo de docentes da ESECS e da ESTG (Cláudia Pacheco, Hermelinda Carlos, Márcia Marat Grilo e Vera Barradas) elaborou um artigo sobre a Comunicação do Politécnico de Portalegre. Nele, descreve-se e analisa-se qualitativamente a forma como se desencadearam os processos de comunicação no IPP num momento particularmente difícil, inesperado e ímpar. Perante aquela que já é considerada a mais feroz crise sanitária do presente século, e que obrigou o mundo a parar, o Politécnico de Portalegre passou a funcionar à distância, fazendo da comunicação digital o único instrumento para chegar junto dos seus públicos.

De facto, a pandemia do novo coronavírus impactou todas as formas de trabalho. Neste sentido, Rosália Rodrigues refletiu acerca do papel que a comunicação interna teve durante os últimos tempos. Na mesma linha temática, Isabel de Santiago, professora da Universidade de Lisboa, contribui com o artigo intitulado “A comunicação em saúde em tempos de Pandemia: que determinantes sociais?”

Para além dos impactos que a pandemia trouxe para o setor dos *media*, do jornalismo e da comunicação, este número da *Aprender* inclui também artigos que procuram lançar um olhar mais abrangente sobre o espaço mediático. Nesse sentido, contamos ainda nesta edição com o olhar da docente Carolina Mandaji, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, que propõe uma reflexão sobre o audiovisual como uma prática semiótica contemporânea.

A mestre em *Media e Sociedade* (MMS) Margarida Batista, com base na observação das dinâmicas da agência de notícias Lusa, identificou os principais mecanismos utilizados no combate às *fake news*.

Este momento de crise global convocou-nos ainda a contantes reflexões sobre modos de trabalho e de execução de estágios. Neste sentido, apresentamos dois testemunhos: o jornalista do *Alto Alentejo* Tiago Silva analisou as condições de trabalho no jornalismo local, ao passo que as alunas do Mestrado *Media e Sociedade* Ana Bruno e Matilde

Castanho efetuaram uma recolha sobre o impacto da pandemia na dinâmica dos estágios curriculares.

Esta edição fecha com uma resenha do livro *Manual de Reportagem* (organizado por Coelho, Reis & Bonixe) elaborada pelos alunos do MMS Alexandre Lambuzana e Raquel Marvão.

A Comissão Organizadora
Adriana Mello Guimarães | Márcia Marat Grilo | Cláudia Pacheco
Luís Bonixe | Nuno Fernandes | Sónia Lamy